



designação:  
**Fábrica de Papel de Valadares**

tipologia:  
**Complexo Industrial**

período histórico:  
**Época Contemporânea**

freguesia:  
**Valadares**

lugar:  
**Vila Chã**

coord. geográficas(datum 73):  
**-43697.6632,158056.231,0**

altitude (m): **10**

carta 1/25 000: **133**

dispersão dos vestígios:  
**Corresponde à área da unidade industrial.**

espólio:

local de depósito do espólio:

código inventário arquitectura:

código nacional de sítio:

classificação / protecção:  
**Inventariado**

categoria de protecção proposta:  
**Zona Arqueológica Inventariada**

situação e acessos:

A fábrica localiza-se na Avenida de Nuno Tristão, junto à ribeira de Valadares, com acesso pela Rua de José Monteiro de Castro Portugal.

trabalho realizado:

**Visita**

conservação:

**Mau**

uso do solo:

**Urbano**

ameaças:

**Construção Civil**

fontes:

**MEIRELES; VALE 1997:81-2; CORDEIRO 2002**

breve caracterização:

A esta fábrica de papel foi concedido alvará de laboração por provisão régia de Janeiro de 1812, o que a torna numa das primeiras indústrias deste sector documentada no concelho de Gaia. Por essa altura pertencia a António dos Reis Castro e empregava 10 operários (CORDEIRO 2002). Funcionou esta unidade desde o século XIX até à década de 1920, altura em que foi reconvertida para a produção de massas alimentares (MEIRELES; VALE 1997:81-2). Estando instalada junto a uma linha de água, como é tradicional nesta indústria, cujo curso era parcialmente desviado e aproveitado como força motriz, a fábrica, em processo de recuperação museológica por parte do actual proprietário, conserva ainda uma parte substancial do sistema de tanques e alguma da maquinaria ligada à produção.

observações:

**Inf. pessoal de Francisco Queiroz, que se agradece.**